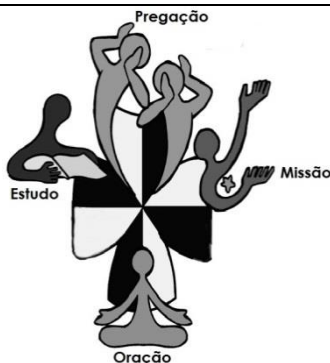


Informativo

Irmãs Dominicanas
Província
Nossa
Senhora
Do Rosário

Ano I, Edição 10, 8/10/2014



É Bom Saber

VISITA DO GOVERNO PROVINCIAL ÀS COMUNIDADES NO PARAGUAI

De 21 a 26 de agosto de 2014, as irmãs Terezinha Fernandes de Oliveira e Irismar Sousa de Menezes, visitaram as 03 (três) comunidades do Paraguai e nos relatam como foi esta visita:

Chegando, no dia 21, a Assunção, no dia 22, participamos da comemoração de duas datas significativas para a Comunidade Santo Domingo de Guzmán, na Capital: 1º - dia do Folclore – Os alunos e colaboradores do Colégio Santo Domingo de Guzmán nos brindaram com belíssimas apresentações de danças e histórias do Folclore paraguaio, recuperando a cultura do povo.



Fachada do colégio

Amostra do Colégio
Sto Domingo



Comidas típicas



Fez parte, também, das comemorações a exposição de produtos da culinária, de confecções e de remédios naturais do Paraguai e que hoje fazem parte da economia do País, para uma significativa parcela da população daquela cidade. Uma situação que muito nos sensibilizou, no Colégio, é a ausência de leis que assegurem os direitos trabalhistas para os colaboradores; Isto acontece em nível nacional, no setor privado. 2º – 10º aniversário de filiação das Irmãs do Paraguai à Congregação Dominicana de Nossa Senhora do Rosário de Monteils. Aproveitando a programação dos festejos em comemoração a Santo Agostinho, padroeiro da paróquia de mesmo nome, participamos de uma missa em que foi feita a memória do fato e uma homenagem às Irmãs. Ao final da missa fomos convidadas a falar ao povo; manifestamos nosso agradecimento a Deus pela presença de nossa Congregação naquele país. Agradecemos, também, as Irmãs paraguaias pelo trabalho que lá realizam, especialmente no Colégio, com a educação de crianças e adolescentes, preparando-os para serem agentes transformadores na sociedade, para que esta se torne mais justa para todos. Por fim, convocamos todo o povo presente, para vivenciarem a Palavra de Deus proclamada no Evangelho daquele dia.

Dia 23 fomos à cidade de Caacupé. Irmã Célia estava, a pedido da Província, participando, no Chile, de um seminário sobre os Votos na Vida Religiosa. Nesta cidade visitamos o santuário de Nossa Senhora de Caacupé, o 1º Museu Histórico da cidade e o arcebispo daquela Arquidiocese, Monsenhor Cláudio. Foi uma visita cordial; conversamos sobre assuntos ligados à Igreja, à nossa Congregação, à Política, à Pastoral e ao Projeto das Irmãs Dominicanas que residem e trabalham naquela cidade. Monsenhor nos questionou sobre os sonhos/desejos, para as irmãs no Paraguai. Dissemos-lhe que nosso sonho/desejo/projeto para elas é o mesmo que temos para todas as Irmãs da nossa Província: que as Irmãs sejam, cada vez mais, a presença da Igreja no meio do Povo, sobretudo dos mais necessitados. Por fim, Monsenhor falou-nos sobre o término de seu mandato, como Arcebispo, previsto para 2015 e que, por esse motivo, nos lembrava de que o contrato firmado entre nossa Congregação e a Arquidiocese, para uso e cuidado da casa, onde residem as Irmãs, também deverá terminar nessa data e que a continuidade ou não desse Contrato, dependerá do Arcebispo que o substituir.



Museu de Caacupé

Dia 24, pela manhã, fizemos a reunião com a comunidade Santo Domingo de Guzmán. Tomamos como tema central para nossa reflexão, o Projeto da Comunidade. Queremos ressaltar a qualidade desse momento, bem como dos momentos de Oração e de convívio com a comunidade. Foram momentos orantes tanto na oração do ofício, como na recitação do terço ou nas reflexões da Palavra de Deus, proclamada no Evangelho do dia. A participação de todas as Irmãs foi determinante para a riqueza desses momentos, tanto na fraternidade como no conteúdo compartilhado, o que nos levou a profundas reflexões.

Neste mesmo dia, visitamos a comunidade Santa Teresa, também em Assunção. Irmã Juana nos proporcionou uma visita aos 05 (cinco) refúgios, onde estão abrigadas as 1560 famílias que residem no Banhado, às margens do Rio Paraguai, e foram vítimas das enchentes causadas pelas cheias desse rio. Fomos acompanhadas por Irmã Mônica e Frei Germano, dois dos religiosos que também residem e trabalham com essas famílias e que, no momento, estão hospedados na residência de Irmã Juana, dedicando-se ao atendimento às famílias mais necessitadas nesses refúgios. Todas essas famílias vivem em situação muito precária; não receberam nenhuma ajuda do poder público, até o momento. Somente 460 famílias recebem algum tipo de benefício, tais como alimentos, roupas, remédios, vindos das Igrejas. A prioridade do atendimento obedece aos critérios de necessidade extrema: famílias com doentes, com idosos e portadores de deficiências. Além do acolhimento, em sua residência, aos religiosos desabrigados, Irmã Juana colabora com as 22 famílias do refúgio montado ao lado de sua residência; providenciou, para uso dessas famílias, a construção de 02 (dois) sanitários. Com o auxílio que conseguem arrecadar, são beneficiadas 10 (dez) famílias. A prioridade do atendimento é para aquelas que não possuem nenhuma atividade rentável.



Banhados



Refúgios

Essa visita nos permitiu, também, conhecer alguns familiares das irmãs Aida, Hermenegilda e Sofia. Vieram à comunidade de Loma Pytá, a senhora Teresa, mãe de Sofia (postulante) e sua irmã Mirta. No sábado, voltando de Caacupé, passamos na casa dos pais de Irmã Aida, sr. Atilano, sra. Eliodora e sua irmã Mabel. No Domingo, ao voltarmos da visita aos desabrigados, visitamos os pais de irmã Hermenegilda: sr. Fernando e sra. Fidelina, e filhos.

Dia 25, Irmã Célia, de volta do Chile, passou uma manhã na Comunidade Santo Domingo de Guzmán e fez uma rápida apresentação do tema sobre os votos estudado no seminário do Chile. Conteúdo profundo e de aplicação prática para o hoje.

Às vésperas de nosso retorno, Irmã Bridélia, a Irmã com mais experiência no grupo, por sugestão de Irmã Lorenza, nos dirigiu a palavra, fazendo um agradecimento a Deus por nossa presença e invocando bênçãos para nós, para a Província e para a Congregação. Nós também agradecemos a acolhida fraterna e a participação de todas as Irmãs em todos os momentos solicitados. Deus as abençoe e as conserve unidas e firmes no seguimento de Jesus nas pegadas de Domingos e Anastasie.

Ir. Terezinha Fernandes
Ir. Irismar S. de Menezes



Irmã Bridélia

CAMINHO DE EMAÚS

Mês de setembro... Ipês floridos recordando nossa querida Ir. Nadir Rodrigues. Todos os que aqui passam lembram sua presença alegre e comunicativa.

A programação do mês foi cumprida:

Dia 4 a 08 – Grupo Deep Memory (Terapia Regressiva e terapia verbal) – 09 participantes.

12 a 14 – Retiro do Grupo Espírita Deus, Cristo e Caridade – 58 participantes.

19 a 21 – Grupo Conexão: Treinamento de desenvolvimento comportamental para o maior êxito pessoal e profissional – 16 participantes.

21 a 26 - Retiro das Irmãs Missionárias de Jesus Crucificado – 16 Irmãs

Estiveram também aqui, Maguy e Maria Helena, francesas, Funcionárias da CIMADE, que conheceram Ir. Nadir na França; contribuíram muito para o trabalho da Associação de Mulheres de Santa Fé. Elas Já haviam planejado com Ir. Nadir de vir conhecer o “Caminho de Emaús”.



ENCONTRO DE FORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO



Nos dias 12 a 14 de setembro, em Uberaba-MG, aconteceu um encontro de formação permanente com a presença de 29 irmãs da Província Nossa Senhora do Rosário.

Na noite de sexta-feira, na abertura do encontro, tivemos uma dinâmica recordando as prioridades das equipes de formação e comunicação e, em seguida, a oração com o texto de Jo 9,1-41, o que muito ajudou na introdução ao tema da Comunicação. A preparação do encontro, com encenação do texto, muito contribuiu para a participação de todas e movimentou a assembleia para melhor acolhida do encontro.

A ambientação estava delicada e prazerosamente organizada com símbolos e objetos, que nos remontaram ao processo de comunicação de ontem e de hoje, e os diversos instrumentos utilizados pela Província, ao longo dos anos, para exercer a comunicação no interior da mesma.

As equipes de formação e comunicação organizaram o encontro com o tema **FORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**, tendo como assessora Irmã Joana T. Puntel, irmã paulina.

A assessora nos ajudou a refletir, não somente sobre os meios de comunicação, mas, primeiramente, sobre as relações na comunicação, pois esta é um processo relacional, com as dimensões: pessoal/comunitária; espiritual; sócio/cultural/evangélica; e outras. Ela abordou também o modelo linear e o atual modelo rizotônico, reticular ou interativo, que nos remete às redes sociais. Levou-nos a refletir sobre o uso adequado e criterioso dos meios de comunicação social, em especial das mídias. Explanou sobre a cibercultura e suas relações como a interatividade, interconexão e interrelação. A partir destas colocações nos questionamos como nos educar para a liberdade com responsabilidade, tanto na formação inicial como na continuada. A nova tecnologia está alterando o modo de se comunicar o seu significado. Devemos nos atualizar para não sermos analfabetas digitais.

Avaliando o encontro, a partir das prioridades da formação e comunicação, da expectativa anterior e da dinâmica do encontro, o grupo apresentou como destaques das prioridades: o testemunho e vida fraterna; a comunicação a serviço da Palavra de Deus e da Vida; a abertura para o novo; a mudança de mentalidade; a elaboração do novo informativo substituindo o Unitas - "É Bom Saber"; a realização do encontro de formação permanente com a parceria da equipe comunicação; a elaboração e divulgação do Plano Global de Formação pela equipe de formação; a organização e criação da Equipe Interprovincial de Animação Vocacional e seu Manual. Mereceu destaque também, o levantamento de critérios para acolhida das candidatas e o estudo sobre a possibilidade do noviciado nos diversos países onde houver formação inicial.

O curso atingiu as expectativas das irmãs, na busca de melhor compreensão do mundo da comunicação. A assessora, atualizada, profunda, provocadora e muito dinâmica, soube conduzir o tema com leveza e coerência, estimulando e animando as participantes com seu testemunho de vida pessoal e comunitária e o relato de suas experiências na área.

Diante de um tema tão complexo e atual foi ressaltada a importância da pessoa, da comunidade e das vivências. As relações é que tornam a comunicação mais fácil e eficiente. O uso criterioso, consciente e responsável dos MCS, nos dias de hoje especialmente, introduzindo-nos no mundo da Mídia, é um caminho aberto para grandes realizações em todos os níveis.

Merece consideração e reconhecimento o empenho e dedicação de Ir. Isolina Alves, que, mais que todas, trabalhou, fez contatos, organizou e fez acontecer este encontro. Obrigada, Ir. Isolina!

VISITA ÀS IRMÃS DO SÃO DOMINGOS

Domingo 22 pp, tivemos a grata satisfação de receber a visita de Irmã Lucia de Fátima e Ir. Rosa Amélia, que juntamente com Irmãs da comunidade Santo Tomás de Aquino vieram participar da celebração da Missa. Irmã Lucia de Fátima sempre se refere às visitas como meios de reaproximação, passos para a reestruturação... Após a Missa, várias irmãs se aproximaram do belo crucifixo que nos foi oferecido pelo Frei Francisco Belotti, um dos franciscanos, aliás seu Guardiã, que aceitou estabelecer uma parceria conosco na gestão Hospitalar. Ir. Virginia Helena flagrou o momento em que todas rodeavam o Cristo: Ir. Lucia de Fátima, Rosa Amélia, Matilde. *Ir. Nivea Padin*



ANIVERSARIANTES DO MÊS DE OUTUBRO

3 - Ir. Diva Caetano Reis
7 - Ir. Cleonice Cardoso - Priora Geral
9 - Ir. Celia Saucedo González
14 - Ir. Maria Irene Nunes Álvares
18 - Ir. Tânia Goreti dos Santos



21 - Ir. Neuza Vicente de Sousa
26 - Ir. Maria Vera Costa Siqueira
26 - Ir. Maria Lucrecia Ramalho Silva
30 - Ir. Amélia Resende Teixeira

ENCONTRO DA EQUIPE DE EDUCAÇÃO RELIGIOSA DOMINICANA

Neste final de semana, nos dias 26, 27 e 28 de setembro, realizou-se no CEDSTA (Centro de Espiritualidade Dominicana Santo Tomás de Aquino), mais um encontro da equipe de Educação Religiosa das Escolas Dominicanas.

Participaram diretoras e professores das Províncias: Nossa Senhora de Guadalupe (Colégio Santa Rosa de Lima – RJ); Nossa Senhora do Rosário (Colégio São Domingos-Araxá, Colégio Nossa Senhora das Dores-Uberaba, Colégio Nossa Senhora do Rosário-Curitiba, Colégio Nossa Senhora Rosário-São Paulo), CEIMC - Centro de Educação Infantil Marta Carneiro (Uberaba), CEIMN – Centro de Educação Infantil Maria de Nazaré (Ribeirão Preto) e Madre Anastasie (Colégio Sagrado Coração de Jesus- Porto Nacional), com o intuito de dar continuidade à construção do Plano de Pastoral Escolar das Províncias.



O Encontro contou com as Assessoras Ir. Rejane de Paiva, religiosa dominicana e membro do Governo Geral da província Nossa Senhora do Rosário; Adalgisa Oliveira, da PUC do Paraná; Ir. Maria Helena, da Equipe de Educação da Província Nossa Senhora do Rosário e Leninha Abud, membro da Equipe de Educação Religiosa.

Sob os olhares cuidadosos, os participantes analisaram de forma crítica, os registros da Relação entre Espiritualidade e Aliança, Dimensões da Pastoral Escolar, Mapeamento das Ações, Projetos e Construção dos indicadores macro e micro para a avaliação do trabalho nesta área.

“... Na Pastoral, compreendemos a espiritualidade em duas vertentes que se imbricam e devem ser consideradas. A primeira diz respeito a um viés mais pedagógico, com ações planejadas com o propósito de favorecer a vivência e a experiência de fé. A segunda refere-se à espiritualidade que deve permeiar a vida da escola como um todo, em uma transversalidade que relaciona vivência pessoal de fé, vivência comunitária cristã, espiritualidade dominicana-anastasiana e engajamento” (Plano de Pastoral Escolar em construção, pág.14). Como um meio essencial e caminho para a recomposição das Alianças, a proposta PASTORAL ESCOLAR, garantida no Projeto Político Pedagógico (PPP), contribui na construção de uma escola em Pastoral.

O encontro foi coroado com uma bela Missa em Ação de Graças, celebrada pelo Pe. Geraldo Magela, na Capela do CEDSTA.

Euripa Alcântara – profª da Educação Infantil e dinamizadora da Pastoral do Colégio Nossa Senhora das Dores- Uberaba-MG

HOSPITAL SÃO DOMINGOS

Colaboradores do Hospital São Domingos fazem homenagem a Monsenhor Juvenal Arduini no dia da árvore

Em todo o mundo o dia da Árvore é comemorado em datas diferentes. No Brasil, é comemorado no dia 21 de setembro à véspera da chegada da primavera, estação responsável pelo grande aparecimento de flores e por simbolizar a continuação da vida. No dia 21 de março também se comemora o Dia Mundial da Árvore ou Dia Mundial da Floresta. Essa comemoração oficial teve lugar pela primeira vez no estado norte-americano do Nebraska, em 1872.

A árvore é o maior símbolo da natureza. Ela proporciona sombra para o nosso descanso, frutos para nossa alimentação, mantém a umidade do ar, diminui a poluição, forma barreiras contra o vento, impede a erosão, etc. Além disso, as árvores fornecem várias matérias-primas.

Neste dia, queremos homenagear “Monsenhor Juvenal Arduini” que, para nós, foi um grande exemplo de vida, e como as árvores em sua simplicidade, mas de grande importância, nos proporcionou momentos de sombra com sua palavra amiga, nos alimentou com suas opiniões e preocupações com a humanidade, diminuiu nossas aflições, foi uma grande barreira lutando contra as desigualdades, nos forneceu matéria prima através da palavra de Deus.

Quem teve o privilégio de conviver com ele, certamente se sente seu fruto e sempre será sua semente para tornar o mundo melhor.

Monsenhor Juvenal foi e sempre será a árvore que nos abriga e alimenta.



Equipe da pastoral